XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Recursos Florestais e Engenharia Florestal/ Sementes Florestais

Tratamentos pré-germinativos em sementes de *Cenostigma pyramidale* (Tul.) Gagnon & G.P. Lewis sob déficit hídrico

Antonia Yasmim Rocha da Costa, Pablo Ferreira da Silva, Yara Kellyane Leite Guimaraes, Aline Vanessa Avelino de Freitas, Clarisse Pereira Benedito

Cenostigma pyramidale mais conhecida como catingueira é uma espécie nativa do Bioma Caatinga e se destaca pela importância ecológica e econômica. No entanto, fatores abióticos, como o déficit hídrico, podem comprometer o desempenho das suas principais funções, principalmente nas fases iniciais da germinação e crescimento de plântulas. Neste sentido, o uso de mitigadores no pré-tratamento de sementes pode ser uma alternativa promissora para amenizar os efeitos prejudiciais provocados pelo déficit hídrico. Diante disso, objetivou-se avaliar a eficácia de tratamentos pré-germinativos na mitigação do déficit hídrico simulado com soluções de polietilenoglicol (PEG 6000) durante a germinação e desenvolvimento inicial de plântulas de catingueira. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes. Os tratamentos foram compostos por: T1 (controle), T2 (-0,1 MPa), T3 (-0,2 MPa), T4 (-0,1 MPa + ácido salicílico); T5 (-0,2 MPa + ácido salicílico); T6 (-0,1 MPa + ácido giberélico); T7 (-0,2 MPa + ácido giberélico); T8 (-0,1 MPa + hidrocondicionamento) e T9 (-0,2 MPa + hidrocondicionamento). As sementes dos tratamentos T4, T5, foram submetidas a pré-embebição durante 12 horas em ácido salicílico (1 $mM.L^{-1}$), T6 e T7 em ácido giberélico (0,5 $mM.L^{-1}$) e T8 e T9 hidrocondicionamento por 12 horas (água destilada). As variáveis morfofisiológicas analisadas foram a germinação, primeira contagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento radicular e da parte aérea, massa seca da raiz e parte aérea das plântulas. O déficit hídrico no menor potencial de -0,1 MPa não comprometeu a germinação de *C. pyramidale*, mas prejudicou o vigor. O hidrocondicionamento e o ácido giberélico proporcionaram melhorias no vigor das plântulas.

Palavras-chave: Fabaceae, Caatinga, Estresse Abiótico, Sementes Florestais.

Agência financiadora: PIVIC

Campus: Mossoró